

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE SAÚDE UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM

DRIELLY LETÍCYA SANTOS

**REPRESENTAÇÃO DO CUIDADO AO HANSENIANO HABITANTE DA CASA DE
SAÚDE SANTA IZABEL PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

BELO HORIZONTE

2019

DRIELLY LETÍCYA SANTOS

**REPRESENTAÇÃO DO CUIDADO AO HANSENIANO HABITANTE DA CASA DE
SAÚDE SANTA IZABEL PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Especialização em Formação de Educadores em Saúde, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção de título de especialista.

Orientadora: Prof. Dra. Salete Silqueira Müller

Coorientadora: Prof. Dra. Marcela Claudia Pagano

BELO HORIZONTE

2019

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFMG

SANTOS, DRIELLY LETÍCYA

REPRESENTAÇÃO DO CUIDADO AO HANSENIANO HABITANTE DA CASA DE SAÚDE SANTA IZABEL PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE. [manuscrito] /DRIELLY LETÍCYA SANTOS - 2019.

19 p.

Orientador: Salete Maria de Fátima Silqueira Müller.

Co-orientador: Marcela Claudia Pagano.

Monografia apresentada ao curso de Especialização em Formação de Educadores em Saúde - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem, para obtenção do título de Especialista em Formação de Educadores em Saúde.

1.Hanseníase. 2.pacientes. 3.enfermagem. 4.cuidados de enfermagem. I.Müller, Salete Maria de Fátima Silqueira. II.Pagano, Marcela Claudia. III.Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. IV.Título.

DRIELLY LETÍCYA SANTOS

**REPRESENTAÇÃO DO CUIDADO AO HANSENIANO HABITANTE DA CASA DE
SAÚDE SANTA IZABEL PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Especialização em Formação de Educadores em Saúde - CEFES, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de especialista.

BANCA EXAMINADORA:



Prof.ª. Dr.ª. Salete Maria de Fátima Silqueira Müller (Orientadora)



Prof.ª. Danielle Nunes Moura Silva

Data de aprovação: **14/12/2019**

RESUMO

Esta intervenção tem como objetivo compreender a partir de uma roda de conversa, como os profissionais de saúde, no cotidiano das interações pessoais/profissionais representam o cuidado ao Hanseniano habitante na Casa de Saúde Santa Izabel.

A intervenção apresenta-se importante para atingir os objetivos propostos ao permitir que profissionais da equipe multidisciplinar da Casa de Saúde Santa Izabel reflitam sobre a sua atuação e verbalizem sentimentos e desafios enfrentados durante o processo de trabalho. Levantar as dificuldades e desafios vivenciadas por eles, pode contribuir para o desenvolvimento de boas práticas no atendimento e assistência ao Hanseniano. A escassez de fontes produzidas com essa temática é uma realidade, e essa intervenção configura-se como uma oportunidade de compreender o cuidado multidisciplinar ao Hanseniano sob a perspectiva dos profissionais.

Palavras chave: Hanseníase; pacientes; enfermagem; cuidados de enfermagem

ABSTRACT

This intervention aims to understand from a conversation circle, how health professionals, in daily personal / professional interactions represent the care of the resident Hansenian in the Santa Izabel Health House. The intervention is important to achieve the proposed objectives by allowing professionals from the multidisciplinary team of Santa Izabel Health House to reflect on their performance and verbalize feelings and challenges faced during the work process. Raising the difficulties and challenges experienced by them can contribute to the development of good practices in the care and assistance of Hansen. The scarcity of sources produced with this theme is a reality, and this intervention is configured as an opportunity to understand multidisciplinary care for Hansen from the perspective of professionals.

Keywords: Leprosy; patients; nursing; nursing care

SUMÁRIO

1.0 INTRODUÇÃO	08
2.0 JUSTIFICATIVA	10
3.0 OBJETIVO GERAL.....	11
4.0 METODOLOGIA	12
5.0 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	14
6.0 RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	15
7.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
8.0 REFERÊNCIAS	17

1 . INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS), através do relatório anual de deficiência estimam que as doenças infecciosas representem 9% dos anos vividos com deficiência nos países de renda média e baixa. Nos países em processo de desenvolvimento, apesar da queda na prevalência, as doenças transmissíveis permanecem o como um problema de saúde pública, representando quase metade da carga de doença que atinge a parcela da população pobre e marginalizada (WHO, 2012).

Dentre estas, destaca-se a Hanseníase, uma doença infecciosa crônica, de evolução lenta e insidiosa que representa um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo- (CARVALHO FILHO; SANTOS; PINTO, 2010)

Em 2014 a OMS revelou através da avaliação da situação mundial da hanseníase, 215.656 novos casos de hanseníase em 2013, dentre eles, 13.289 com grau 2 de incapacidade, refletindo o diagnóstico tardio da doença-(RODRIGUES; LOCKWOOD, 2011).

O Brasil, nas últimas décadas, se manteve com a situação mais desfavorável das Américas, com mais de 90% dos casos, e é considerado o segundo país mais endêmico do mundo com 15,2% (31.044) dos casos novos (WHO, 2014).

Brito *et al* (2014) apontam para a importância do diagnóstico precoce e de tratamento visto que a evolução da doença pode ocasionar diferentes tipos de incapacidade física, sendo que essas incapacidades podem interferir na vida social e econômica do indivíduo, resultando em estigma e discriminação.

A Hanseníase atinge uma alta proporção de pessoas economicamente ativas podendo gerar ou agravar os processos de exclusão social, levando a diminuição na capacidade de trabalho e comprometendo a qualidade de vida dos indivíduos e das suas famílias (COSTA et al., 2012).

Van Brakel (2000) aponta o estigma como determinante de restrições em diversos aspectos da vida do Hanseniano, como o convívio social, atividades religiosas e laborais, relações interpessoais e aumento de estresse emocional.

Por sua prevalência e morbidade, a Hanseníase ainda é considerada um problema de saúde pública no país e os portadores de Hanseníase, ainda sofrem com o estigma da doença. Entre os motivos de discriminação encontram-se a falta de informação sobre a doença, as deformidades e as incapacidades físicas causadas pelo comprometimento dos nervos periféricos.

Os pacientes, ex-internos de Hospitais-Colônia, que vivem hoje nestas localidades geralmente permaneceram por falta de opções. Nas Casas de Saúde, vários pacientes estão inclusos nas Autorizações de Internação Hospitalar de Longa Permanência (AIH), recebendo o suporte de equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar.

O processo de trabalho na Casa de Saúde Santa Izabel apresenta especificidades. Temos de um lado, o objeto de trabalho que é o paciente hanseniano dotado de singularidades e subjetividades, além de deformidades e incapacidades em decorrência da doença, e do outro lado, os profissionais de saúde que, além de vivenciarem desafios de ordem estrutural e administrativa, também deveriam ser vistos na integralidade de suas necessidades e subjetividades.

Considerando que os profissionais da equipe multidisciplinar da Casa de Saúde Santa Izabel lidam permanentemente com os diversos problemas e dificuldades enfrentadas pelo Hanseniano, torna-se importante esclarecer aos profissionais de saúde o seu papel neste processo de cuidado. Desse modo, questiona-se: Como os profissionais de saúde, no cotidiano das interações pessoais/profissionais representam o cuidado ao Hanseniano habitante na Casa de Saúde Santa Izabel?

2 JUSTIFICATIVA

O interesse de estudar o tema perpassa pela atuação da autora como Enfermeira na Casa de Saúde Santa Izabel, situada na cidade de Betim em Minas Gerais. Trata-se de uma das maiores instituições criadas no país para tratamento da Hanseníase.

Buscar compreender as representações sociais é tentar entender as formas que os indivíduos interpretam sentimentos, percepções e vivências. Essas representações são marcadas por crenças, opiniões, atitudes e valores sobre um dado objeto social. Considerando que a representação social favorece conhecer a prática de um determinado grupo, ela permite realizar intervenções que, ao respeitarem as características de cada segmento social, serão mais eficientes (SILVA; CAMARGO; PADILHA 2011).

Considero que é necessário refletir sobre as especificidades do serviço e identificar os obstáculos enfrentados pelos profissionais de saúde na relação com os pacientes hansenianos para que sejam estruturadas estratégias para melhoria do cuidado.

Uma reflexão coletiva com os profissionais de saúde é uma maneira de reconhecer os desafios vivenciados por esses profissionais, demonstrar reconhecimento pelo desempenho, além de estimular a buscar pela melhoria contínua da assistência prestada.

Como resultado da busca empreendida por materiais que discutam a temática, foi possível verificar também que há uma escassez de estudos sobre esse tema, principalmente em nível nacional.

3. Objetivo Geral

Compreender como os profissionais de saúde, no cotidiano das interações pessoais/profissionais representam o cuidado ao Hanseniano habitante na Casa de Saúde Santa Izabel, para que possa ser traçado um plano de intervenção, melhorando assim a atuação destes funcionários e conseqüentemente a assistência prestada por eles.

Público alvo

Profissionais de saúde da equipe multidisciplinar da Casa de Saúde Santa Izabel com ao menos um ano de atuação na mesma.

Metas

Em curto prazo:

Despertar nos profissionais a consciência do seu papel no processo de cuidado ao Hanseniano habitante da Casa de Saúde Santa Izabel.

Em longo prazo:

Aprimoramento do conhecimento sobre os cuidados ao paciente Hanseniano.

4 METODOLOGIA

A autora atua como Enfermeira na Casa de Saúde Santa Izabel, no entanto, no cuidado com esse público se viu diante de um enorme desafio, não apenas ao que concerne à técnica, mas ao que vislumbra ao campo emocional.

Aliado a essa experiência profissional, ao desenvolver os módulos do Curso de Especialização em Formação de Educadores em Saúde (CEFES) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a autora pensou na possibilidade de desenvolver o Trabalho de Conclusão de Curso focado em uma proposta de intervenção que desse a oportunidade aos profissionais de saúde da Instituição em que trabalha de refletirem sobre o seu papel no processo de cuidado ao Hanseniano.

Desse modo, este estudo será realizado na Casa de Saúde Santa Izabel, situada na cidade de Betim em Minas Gerais, uma das maiores instituições criadas no país com o objetivo de isolar os indivíduos portadores de lepra.

Para o presente estudo optou-se pela abordagem qualitativa, pois permite incorporar o significado e a intencionalidade como inerentes aos atos, às relações e às estruturas sociais (MINAYO, 2013). De acordo com Minayo (2013), o objeto das Ciências Sociais é essencialmente qualitativo, pois a realidade social é o próprio dinamismo da vida com toda a riqueza de significados que dela transborda.

Os sujeitos da pesquisa caracterizam-se por Profissionais de saúde da equipe multidisciplinar da Casa de Saúde Santa Izabel. Como critério de inclusão, deverão aceitar participar da intervenção e ter ao menos um ano de atuação na Instituição.

Tendo como objeto de trabalho o cotidiano de profissionais da equipe multidisciplinar na Casa de Saúde Santa Izabel, a proposta é convidar os profissionais a refletirem sobre a sua atuação no processo de cuidado e estimular a verbalização dos sentimentos e desafios enfrentados durante o processo de trabalho através de uma roda de conversa.

A roda de Conversa configura-se como uma possibilidade metodológica para uma comunicação dinâmica e produtiva, além de oferecer um espaço de diálogo e interação, ampliando a percepção dos profissionais sobre eles mesmos e sobre o paciente Hanseniano. Além do mais, essa técnica apresenta-se como um rico instrumento para ser utilizado como prática metodológica de aproximação entre os sujeitos no cotidiano de trabalho.

No contexto da intervenção a escolha dessa técnica, roda de Conversa, se dá principalmente por sua característica de permitir a verbalização de impressões,

conceitos, opiniões e concepções sobre o tema proposto, assim como permite trabalhar reflexivamente as manifestações apresentadas pelo grupo.

Trata-se de uma dinâmica em grupo de aproximadamente doze funcionários por plantão, que ocorrerá dentro das dependências da Instituição. A dinâmica será realizada três vezes, no prazo de um mês, de modo a atingir todos os funcionários da equipe multidisciplinar, tendo como mediadora principal a própria autora.

Após a roda de conversa, prevista para fevereiro de 2020, a autora aplicará um questionário não estruturado aos funcionários da Casa de Saúde Santa Izabel. O questionário a ser aplicado não foi validado, as questões emergiram a partir de estudos sobre o tema. Constará de dados de identificação dos participantes e questões abertas:

1. Quais são os sentimentos que você vivencia ao prestar assistência ao paciente hanseniano?
2. Quais são os desafios enfrentados durante o seu processo de trabalho, como você lida?
3. Algo mais que queira acrescentar?

Os dados obtidos por meio do questionário serão analisados pela autora de acordo com a técnica de análise de conteúdo de Bardin (BARDIN, 2011). Os dados serão categorizados para uma observação do tipo estruturada, com o intuito de desenvolver planos de ação de maneira a minimizar as dificuldades apresentadas pelos participantes da intervenção.

Para garantir o sigilo e anonimato dos participantes, estes serão tratados por letras, exemplo: M seguido por um número ordinal (M1, M2...) assim sucessivamente. Os questionários serão arquivados durante cinco anos em local sigiloso e após este período serão destruídos pela autora.

5 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES PROPOSTAS	Dez/19	Jan/20	Fev/20	Mar/20	Mai/20
Defesa do TCC	X				
Encaminhamento do Projeto para aprovação da Instituição		X			
Aplicação do Questionário aos alunos			X		
Análise dos Questionários			X		
Aplicação da Dinâmica			X		
Divulgação/ Publicação dos resultados					X

6 RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

MATERIAL/ EQUIPAMENTO	Custo Unitário	Custo Total
Toner de tinta para impressora - 1 unidade	R\$ 150,00	R\$ 150,00
Encadernação – 04	R\$ 2,50	R\$ 10,00
Revisor de Texto – 1	350,00	350,00
TOTAL		R\$ 510,00

Obs: Todos os custos serão arcados pela pesquisadora do estudo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intervenção, roda de conversas, apresenta-se importante para atingir os objetivos propostos ao permitir que profissionais da equipe multidisciplinar da Casa de Saúde Santa Izabel reflitam sobre a sua atuação e verbalizem sentimentos e desafios enfrentados durante o processo de trabalho.

A escassez de fontes produzidas com essa temática é uma realidade, e essa intervenção configura-se como uma oportunidade de compreender o cuidado multidisciplinar ao Hanseniano sob a perspectiva dos profissionais.

Levantar as dificuldades e desafios vivenciados por eles, pode contribuir para o desenvolvimento de boas práticas no atendimento e assistência ao Hanseniano.

REFERÊNCIAS

Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: 70; 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle da hanseníase na Atenção Básica**: guia prático para profissionais da equipe de Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 84 p. (Normas e Manuais Técnicos, 111).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Vigilância em saúde: Dengue, Esquistossomose, Hanseníase, Malária, Tracoma e Tuberculose**. 2. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 195 p. (Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, 21).

BRITO, Karen Krystine Gonçalves *et al.* Práticas e limitações de clientes com hanseníase no cuidar das lesões. **Revista de Enfermagem**, Recife, v. 8, n.1, p 16-21, jan. 2014. Disponível em: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viweFie/4633/pdf_4384>. Acesso em: 05. ago. 2019

CARVALHO FILHO, Rogério; SANTOS, Suellen Sathler dos; PINTO, Neila Maria de Moraes. Hanseníase: detecção precoce pelo enfermeiro na Atenção Primária. **Revista Enfermagem Integrada**, Ipatinga, v. 3, n.2, p. 606 – 620, nov./dez. 2010. Disponível em: https://www.unilestemg.br/enfermagemintegrada/artigo/V3_2/12-hanseniasa-deteccao-precoce-pelo-enfermeiro-na-atencao-primaria.pdf. Acesso em: 05. ago. 2019

COSTA, Maria Dias, et al. Avaliação da qualidade de vida de pacientes em surto reacional de hanseníase tratados em centro de referência. **An Bras Dermatol**. v.87, n.1, p.26-35, 2012.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Saúde. Encontro Estadual 2007 - **Hanseníase**: procurar para curar. Belo Horizonte, 2007. Mimeografado.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: Pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2013

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Relatório Mundial sobre a Deficiência (World Report on Disability). *The World Bank*. Tradução: Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Governo do Estado de São Paulo, 2011. Disponível em: <http://www.pessoacomdeficiencia.sp.gov.br/usr/share/documents/RELATORIO_MUNDIAL_COMPLETO.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2019

RODRIGUES, Laura Cunha; LOCKWOOD, Diana. A hanseníase agora: epidemiologia, progresso, desafios e lacunas na pesquisa. **ScienceDirect**; v.11, p.464-470, 2011.

SILVA, Sílvio Éder Dias da; CAMARGO, Brígido Vizeu; PADILHA, Maria Itayra. A teoria das representações sociais nas pesquisas da enfermagem brasileira. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 64, n. 5, p. 947-951, Out. 2011. Disponível em: <

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672011000500022&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 25 ago. 2019

VAN BRAKEL, W. H. Peripheral neuropathy in leprosy and its consequences. **Lepr Rev**, v.71, n.Suppl, p.146–153, 2000.

World Health Organization (WHO). Weekly epidemiological record Relevé épidémiologique hebdomadaire. n 36, 5 sep. 2014.